

O Sintufrj é contra a contratação da Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) para comandar as gestões da rede de hospitais universitários da UFRJ. O Sindicato entende que saúde e educação públicas não cabem no figurino de empresa que, por definição, trata produtos e serviços dentro da lógica mercantil. O Sintufrj considera que a defesa da universidade pública, de qualidade e democrática envolve necessariamente o princípio segundo o qual **SAÚDE NÃO É MERCADORIA**.

O Sindicato estranha que, depois de anos sepultada pela força da comunidade universitária, a proposta de adesão à empresa volte a rondar como um fantasma a universidade – especialmente quando o país está submetido a um governo hostil a servidores e ao serviço público.

O Sintufrj defende uma discussão ampla, à luz de dados transparentes sobre a gestão das unidades de saúde da UFRJ, e rejeita decisões apressadas acerca de questão tão estratégica para a universidade.

O argumento de penúria financeira como justificativa para adesão à Ebserh não se sustenta. A luta em busca de recursos não pode ter como moeda de troca a perda da autonomia universitária, comprometendo a independência das pesquisas no âmbito dos HUs e os serviços assistenciais prestados pelos hospitais-escola à população usuária.

Uma eventual adesão à Ebserh ameaça o critério do concurso público para ingresso na universidade, além de representar a flexibilização dos vínculos trabalhistas consagrados no RJU.

A solução para sucateamento deliberado da rede de unidades da UFRJ é a mobilização dos segmentos da comunidade universitária em busca de verbas. Mobilização que, como construção coletiva, além de perseguir a superação das condições precárias dos hospitais, deve ter em perspectiva a resistência à Reforma Administrativa traçada pelo governo, com a conivência de parlamentares, para destruir os serviços públicos.